

MANEJO DE FRATURAS MAXILOFACIAIS EM FELINOS: REVISÃO DE LITERATURA

Julya Souza de ALMEIDA¹; Janayna Ferreira dos SANTOS¹; Luana Aragão de LIMA¹; Ana Greice Borba LEITE².

Palavras-chave: Felinos; Síndrome do gato paraquedista; Fratura maxilofacial; Manejo felino.

As quedas de grandes alturas constituem uma causa frequente de atendimento emergencial na rotina clínica e cirúrgica de pequenos animais, fenômeno amplamente descrito na literatura veterinária sob o termo "síndrome do gato paraquedista". Devido ao reflexo de endireitamento postural característico da espécie, o impacto cinético costuma dissipar-se significativamente na região cefálica, resultando em uma elevada incidência de traumas e lesões maxilofaciais, tais como a disjunção da sínfise mentoniana, fraturas de mandíbula, maxila e fendas palatinas traumáticas. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica acerca das principais condutas emergenciais, abordagens terapêuticas e técnicas de manejo cirúrgico empregadas no tratamento dessas injúrias na espécie felina. Para realização desse trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em sites de busca como PubMed e SciELO. Foram analisados 5 artigos científicos publicados entre 2017 e 2025. A literatura demonstra que as fraturas maxilofaciais estão entre as principais consequências das quedas de grande altura em felinos, sendo as disjunções da sínfise intermandibular e fraturas parassinfisárias, as lesões mais frequentemente relatadas. Além disso, esses pacientes frequentemente apresentam outras fraturas craniofaciais e lesões sistêmicas associadas, reforçando a necessidade de uma avaliação clínica completa e da estabilização inicial antes da definição da conduta terapêutica. Nesse contexto, o diagnóstico por imagem desempenha papel fundamental, destacando-se a tomografia computadorizada por sua maior sensibilidade na identificação das fraturas e das lesões dentoalveolares, permitindo um planejamento cirúrgico mais preciso quando comparada à radiografia convencional. Em relação ao tratamento, os estudos indicam que a escolha da técnica deve ser individualizada, considerando a localização da fratura, a anatomia mandibular felina e o grau de comprometimento ósseo. Embora diferentes métodos de estabilização sejam descritos, técnicas como miniplacas de titânio e talas intraorais com fio e resina composta têm apresentado melhores resultados quanto ao restabelecimento da oclusão, recuperação funcional e redução da morbidade pós-operatória. Em contrapartida, o uso de fixadores esqueléticos externos e fios interfragmentários está associado a maiores índices de complicações, incluindo má oclusão, infecção e necessidade de novas intervenções cirúrgicas, o que tem levado a uma redução de sua indicação na prática clínica. As fraturas mandibulares em felinos apresentam-se de forma variada e impactam diretamente a capacidade de alimentação do animal. No pós-operatório, os principais cuidados incluem a imobilização mandibular efetiva e a restrição de movimentos do paciente. Essas medidas garantem a estabilização óssea necessária e direcionam para um prognóstico favorável.

Referências Bibliográficas:

GHEREN, M. W. et al. Síndrome da queda de grande altura em gatos: 43 casos atendidos no município do Rio de Janeiro. **Brazilian Journal of Veterinary Medicine**, v. 39, n. 3, p. 182-189, 2017. Disponível em: <https://bjvm.org.br/BJVM/article/view/935>

HENNET, P. Traumatic Dentoalveolar and Maxillofacial Injuries in Cats. **PMC - National Institutes of Health**, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11044608/>

SANTOS, K. C. et al. Correção de fenda palatina traumática associada à fratura de mandíbula em felino. **Pubvet**, v. 16, n. 4, p. 1-7, 2022. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/en/article/download/3073/3068/110>

SÍLVIO NETO, A.. Prevalence of fractures in dogs and cats treated in Manhuaçu, Minas Gerais: Retrospective study from May 2021 to May 2022. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 78, n. 1, p. e13567, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-4162-13567>

SOUZA, M. L. et al. Complete Functional Recovery of a Feline with Extensive Facial Injuries Following a High-Rise Fall. **Animals**, v. 15, n. 8, p. 1161, 2025. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-2615/15/8/1161>

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife-PE, Brasil. Email para correspondência: julyaalmeida00@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU).